



MINISTÉRIO DA CULTURA  
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL  
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL

# **RELATÓRIO - EXECUTIVO**

## **26ª REUNIÃO DO PLENÁRIO DO CNPC**

Brasília, 17 de dezembro de 2015

1 **RELATÓRIO EXECUTIVO: 26ª Reunião Ordinária do Plenário do CNPC - 17/12/2015**

2  
3 **Data:** Brasília, 17 de dezembro de 2015.

4 **Horário:** 09h às 14h

5 **Local:** Ed. Parque Cidade Corporate - SCS – Quadra 09 – Lote C – Bloco B – 12º andar CEP:  
6 70.308-200 - Brasília/DF

---

8  
9 - Composição da Mesa:

10 Sistema MinC

11 **Sr. Vinicius Wu** – Secretário de Articulação Institucional do Ministério da Cultura (SAI/MinC)  
12 / Secretário Geral do CNPC

13 **Sra. Lia Calabre** – Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa

14 **Sr. Andrey Schlee** – Representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Culral;  
15 Diretor do Patrimônio Material (IPHAN/MinC)

16 **Sr. Volnei Cunha Canônica** – Diretor do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas do Ministério  
17 da Cultura

18 **Sr. Leonardo Lessa** – Representante da Fundação Nacional das Artes; Diretor do Centro de Artes  
19 Cênicas (CEACEN/Funarte/MinC)

20 **Sr. Neidmar Roger Charão Alves** – Presidente do Fórum Nacional dos Conselhos de Cultura  
21 (CONNECTA)

22 **Sr. Eduardo Werneck Mattedi** – Diretor do Sistema Nacional de Cultura (SAI/MinC)

23  
24 Presentes na Plenária:

25  
26 **Representantes do Poder Público:**

27 Casa Civil da Presidência da República:

28 Suplente: Sra. Mariana B. de M. Parente Sade.

29 Ministério das Cidades:

30 Suplente: Sra. Letícia Miguel Teixeira.

31 Ministério do Meio Ambiente:

32 Suplente: Sra. Patrícia Fernandes Barbosa.

33 Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão:

34 Titular: Sr. Jorge Abrahão de Castro;

35 Suplente: Sr. Leonardo de Vargas Marques.

36 Ministério das Comunicações:

37 Suplente: Sra. Wanessa Queiroz de Souza Oliveira.

38 Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República:

39 Titular: Sra. Manuela Nunes de Lorenzo Costa;

40  
41  
42 **Fórum Nacional do Sistema S:**

43 Titular: Sra. Márcia Costa Rodrigues

44 Suplente: Sra. Marta Raquel Colabone

45  
46 **Representantes da Sociedade Civil, nos respectivos Colegiados Nacionais Setoriais:**



**MINISTÉRIO DA CULTURA**  
**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL**

- 47 Patrimônio Imaterial:
- 48 Titular: Sr. Paulo Henrique Menezes da Silva
- 49 Culturas Populares:
- 50 Suplente: Sr. Henrique Pereira Rocha
- 51 Culturas Afro-Brasileira:
- 52 Titular: Sr. Adegmar José da Silva
- 53 Artesanato:
- 54 Titular: Sra. Vânia Maria de Oliveira Santos
- 55 Culturas Indígenas:
- 56 Não teve representação
- 57 Arquitetura e Urbanismo:
- 58 Titular: Sr. Rafael Pavan dos Passos
- 59 Arquivos:
- 60 Titular: Sra. Doralice dos Santos Romeiro
- 61 Design:
- 62 Titular: Sr. José Augusto Tulio Filho
- 63 Moda:
- 64 Titular: Sra. Kathia Castilho Cunha
- 65 Museus:
- 66 Titular: Sra. Ana Silvia Bloise
- 67 Patrimônio Material:
- 68 Suplente: Sra. Alessandra Costa Gomes
- 69 Arte Digital:
- 70 Titular: Sra. Gabriela Silveira Barbosa
- 71 Artes Visuais:
- 72 Titular: Sr. Davy Alexandrisky
- 73 Dança:
- 74 Titular: Sra. Ana Beatriz Magalhães Mattar
- 75 Musica Erudita:
- 76 Titular: Sr. Antônio Francisco de Sales Padilha
- 77 Música Popular:
- 78 Titular: Sr. Manoel José de Sousa Neto
- 79 Livro, Leitura e Literatura:
- 80 Titular: Sr. Carlos Henrique da Silva Gonçalves Figueiredo
- 81 Circo:
- 82 Titular: Sra. Luana Macena de Melo
- 83 Teatro:
- 84 Titular: Sr. Oseas de Moraes Borba Neto
- 85
- 86
  
- 87 **Representante da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC):**



**MINISTÉRIO DA CULTURA**  
**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL**

88 Titular: Sra. Fernanda Antônia da Fonseca Sobral

89

90 **Representante de entidades de pesquisa na área de cultura – IPEA:**

91 Titular: Sr. Frederico A. Barbosa da Cunha

92

93 **Representante das organizações da Sociedade Civil – Comissão Nacional dos Pontos de**  
94 **Cultura (CNPdC):**

95 Titular: Sra. Alice Monteiro Lima

96

---

97 - Início da primeira Reunião do Pleno do CNPC:

98 Sr. Vinicius Wu, Secretário de Articulação Institucional e Secretário Geral do CNPC, compõe a  
99 mesa e inicia a reunião apresentando as proposta de encaminhamentos:

100 Propomos que esta reunião seja objetiva e centrada nos preparativos para agenda do ano que vem.  
101 Hoje não devemos realizar grandes debates, mas que seja pactuado o funcionamento do CNPC  
102 para 2016. Na reunião prevista para o 1º trimestre de 2016, devem estar presentes todas as  
103 representações do pleno (representantes do poder público e os membros da sociedade civil nos  
104 respectivos colegiados setoriais) para a posse dos membros dos colegiados setoriais. Nesta  
105 primeira reunião, com todos os presentes, serão aprofundados os assuntos da pauta e agenda sobre  
106 o funcionamento do Conselho, aqui propostos e encaminhados, como também deverá ser  
107 apresentada a agenda de cada colegiado setorial. Pretendemos propor mudanças efetivas e um  
108 conjunto amplo de questões que serão debatidas e pactuadas para o funcionamento do conselho,  
109 diante das realidades de cada setor aqui representado e de cada ação que deverá ser devidamente  
110 encaminhada.

111 Quanto a pauta e agenda aqui apresentada, sugiro que sejam tratadas e aprofundadas através da  
112 montagem de grupos de trabalho, onde devem ser estudadas, sistematizadas, compartilhadas com  
113 seus pares e apresentadas na próxima reunião. Isso não limita os temas a serem apresentados, pois  
114 obviamente serão inseridos como pautas por cada setorial aqui representado e serão tratadas e  
115 desenvolvidas como metas para o próximo ano.

116 Dentro das propostas de alteração no Decreto Nº 5520/ 2005 (que dispõe sobre a composição e o  
117 funcionamento do CNPC), e Portaria Nº 28/2010 (que aprova e publica o Regimento Interno do  
118 CNPC), devemos prever a estruturação dos assentos aprovados no pleno do ano passado, da  
119 mesma forma que devemos prever a representatividade do poder público. Após a conclusão dos  
120 trabalhos, haverá abertura para a proposição de questões para composição da pauta a ser definida  
121 no final desta reunião.



**MINISTÉRIO DA CULTURA**  
**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL**

122 O Sr. Secretário Vinicius Wu - propõe a abertura da apresentação dos novos membros do Plenário  
123 do Conselho Nacional de Política Cultural.

124 Sr. Davy Alexandrisky – Conselheiro de Artes Visuais – destaca que é o único remanescente do  
125 CNPC. Diz que o colegiado hoje possui somente 3 (três) membros do antigo mandato. “Hoje  
126 temos um colegiado literalmente renovado, não somente em nomes, mas dos 15 integrantes, 9  
127 eram fotógrafos. Isto é muito diferente, inclusive, no conceito. Hoje de fotógrafo só tem eu.”  
128 Ressalta que para fazer uma apresentação é preciso ter o colegiado presente para que seja possível  
129 dinamizar as características dos membros e construir este processo, de acordo com a nova  
130 composição.

131 Sra. Doralice dos Santos Romeiro – Conselheira de Arquivos, apresentou uma sugestão de  
132 encaminhamento – faz a leitura de uma carta que os conselheiros do colegiado solicitaram que  
133 fosse lida, diante de uma situação ocorrida na eleição do colegiado de arquivos, que trata da titular  
134 e suplente eleitas no Fórum. Considera pertinente não falar sobre o colegiado, pois só tiveram  
135 contato na eleição.

136 Sr. Paulo Henrique Menezes da Silva (Mestre Paulão Kikongo) – Conselheiro de Patrimônio  
137 Imaterial - inicia sua fala pedindo para ser tratado como Mestre Paulão Kikongo, não como Paulo  
138 Henrique Menezes da Silva, pois é Mestre de Capoeira, e representa aqui a capoeira no Colegiado  
139 Setorial de Patrimônio Imaterial. Lembra que foi reeleito, atuou nos últimos 2 anos e diz que é  
140 um prazer poder contribuir com este processo. Enfatiza que tem muitas questões para tratar sobre  
141 o estado do Rio de Janeiro e sobre sua representação. Informa que, em sua cidade, é membro do  
142 Conselho Estadual de Cultura, aprovado junto ao Plano Estadual de Cultura. Enfatiza que também  
143 faz parte do grupo de salvaguarda do IPHAN.

144 Sr. José Augusto Tulio Filho - Conselheiro do Colegiado de Design - ressalta que após o processo  
145 de renovação ficaram 3 membros do colegiado anterior. Avalia que hoje, sem dúvida, é um  
146 colegiado bastante plural e representativo. Diz que o colegiado já começou a trabalhar no Fórum,  
147 com foco na aprovação do Plano Setorial de Design, que foi desenvolvido e aprovado em  
148 audiência pública. Avalia que o colegiado é bastante transversal e tem muito a contribuir com a  
149 cultura.

150 Sr. Carlos Henrique Gonçalves - Conselheiro do Colegiado Livro, Leitura e Literatura – informa  
151 que o colegiado também foi bastante renovado e ficaram 3 (três) membros do colegiado anterior.  
152 Diz que o colegiado é bem organizado e já definiu a pauta de trabalho, da mesma forma que a  
153 Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas trabalha muito com o colegiado. Ressalta que  
154 estão fazendo um diálogo com o Congresso Nacional, “estamos na fase da institucionalização do  
155 Plano Nacional do Livro e Leitura, que em 2016 faz 10 anos.” Lembra que o processo já tramitou  
156 na Casa Civil, no Ministério da Educação, e tramitará novamente na Casa Civil, quando será  
157 apresentado ao Congresso. Enfatiza que o colegiado propõe não atuar somente na área de uma



**MINISTÉRIO DA CULTURA**  
**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL**

158 Política Governamental, mas com o foco em uma Política de Estado. Avalia que o colegiado terá  
159 outras questões estruturais a serem tratadas e apresentadas na continuidade do processo.

160 Sr. Leonardo Lessa - Diretor do Centro de Artes Cênicas da Funarte - representa o Presidente da  
161 Funarte, o Sr. Francisco Bosco, e compartilha também com o Presidente a coordenação do Comitê  
162 Executivo da Política Nacional das Artes, que é um processo bastante complexo e extenso para  
163 ser tratado resumidamente. Esclarece que a Política Nacional das Artes será trazida para dentro  
164 do CNPC para o debate.

165 Sra. Ana Beatriz Magalhães Mattar – Conselheira do Colegiado Dança – traz uma Carta para ser  
166 entregue, considerada uma demanda urgente, que discute como a Dança está sendo inserida na  
167 grade nacional curricular no âmbito da educação física. Ressalta que o colegiado setorial defende  
168 e propõe que a dança permaneça no campo das humanidades. Diz que a discussão deve entrar na  
169 pauta do CNPC, pois é urgente e precisa ter atenção.

170 Sra. Ana Silva Bloise - Conselheira de Museus - Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museus.  
171 Lembra que a Política Nacional de Museus começou em 2003, e, posteriormente em 2004,  
172 começou a funcionar o comitê. Lembra que em 2010 foi criado o Plano Nacional Setorial de  
173 Museus que está em fase de revisão e estruturação com metas mais definidas. Destaca que o  
174 Comitê trabalha as questões do Sistema, através da constituição de grupos de trabalho com metas  
175 e eixos pré-definidos. Acrescenta que está muito contente e diz que é uma honra estar aqui.

176 Sra. Vânia Maria de Oliveira Santos - Conselheira de Artesanato – diz que é da gestão passada e  
177 participa pela primeira vez do Pleno do CNPC. Informa que a maior preocupação é com o Plano  
178 Setorial de Artesanato, pois o Plano está pronto e não foi publicado. Destaca que agora com a  
179 profissão regulamentada é preciso encaminhar esta questão.

180 Sr. Adegmar José da Silva - Conselheiro de Cultura Afro – Brasileira - diz que gostaria de ser  
181 chamado de Candieiro, e que não consegue ver a cultura afro-brasileira somente em um Colegiado.  
182 “Eu nos vejo em dança, em design, em todos os setoriais, e isso ficou claro na conferência.  
183 Quando você fala em cultura não é visto o negro e o índio. Então são tantas coisas que devem ser  
184 feitas neste conselho, para conseguirmos inserir a cultura negra em todos os segmentos. É uma  
185 missão, porque ainda precisamos dizer cultura afro-brasileira, cultura negra. Meu povo está  
186 morrendo, estão queimando terreiros, matando jovens. Minha missão é introduzir a cultura negra  
187 em todos os segmentos, porque nós não somos separados e juntos seremos mais fortes.”

188 Sra. Gabriela Silveira Barbosa - Conselheira de Arte Digital – avalia que o colegiado está bem  
189 diversificado e bem novo, com muitas demandas e propostas novas. “Precisamos ter voz, e  
190 organizar, como principal demanda, uma representação mais forte nos estados e municípios  
191 brasileiros, além de abrir o diálogo e participar mais dos eventos do MinC, pois vamos como  
192 ouvinte, e consideramos fundamental que sejamos convidados a contribuir e atuar juntamente  
193 nessa construção. Nosso colegiado está bastante diversificado, eu estou no pleno, sou uma mulher



**MINISTÉRIO DA CULTURA**  
**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL**

194 e meu suplente é um quilombola e queremos que a arte digital seja vista, temos muitas coisas para  
195 agregar, pois a arte digital conversa com todas as artes.”

196 Sr. Oseas de Moraes Borba Neto - Conselheiro do Teatro – ressalta que não é remanescente do  
197 último colegiado. Fez parte do primeiro mandato e agora, como é chamado, do *Novo CNPC*.  
198 Avalia que o colegiado está bem reformulado e representativo e gostaria que o MinC desse  
199 condições de representar o Teatro no Brasil. Destaca que o colegiado quer dialogar com seus  
200 pares, com os povos indígenas e com todos os grupos. “Eu sou o titular e minha suplente é uma  
201 mulher negra. Estamos aqui para somar com todos e considero este conselho muito importante.  
202 E, principalmente, [o colegiado de teatro] deve se reerguer e ter a força que teve no primeiro  
203 mandato.”

204 Sra. Luana Macena de Melo - Conselheira do Circo – destaca que foi da gestão anterior, e agora,  
205 quebrando o paradigma do machismo que o Circo também está envolvido, assume o pleno, e  
206 sente-se honrada pela quebra de paradigma e pela construção que isso representa. Diz que não  
207 trouxe pauta do Colegiado, “entendemos que primeiro se dá a Posse ao Colegiado para depois ser  
208 conselheiro, nossas demandas poderão vir após a primeira reunião”.

209 Sr. Henrique Pereira Rocha - Conselheiro de Culturas Populares – diz que é suplente e o titular  
210 não pôde estar presente. Avalia que houve uma renovação significativa do colegiado e ampliação  
211 de estados brasileiros na sua representatividade, já que muitos estados estiveram ausentes na  
212 última composição. Informa que o colegiado decidiu que o grupo não será dissolvido, dependendo  
213 somente das reuniões previstas na agenda; ressalta que manterão contato permanente e irão trocar  
214 informações por e-mail e grupos criados nas redes sociais. Destaca que também ficou definido  
215 que os titulares e suplentes estarão sempre em contato pelos próximos 2 anos, sem restrição, até  
216 as convocações. Informa que também irão tratar da agenda do próximo biênio, que não foi  
217 possível devido à ausência da representação da SCDC. Reforça, ainda, que a SCDC, que coordena  
218 o colegiado esteja mais presente no grupo. Cita a importância do trabalho realizado pela secretaria  
219 nas políticas desenvolvidas e considera que o colegiado pautar as políticas e participe junto ao  
220 MinC. Observa a ausência no nome do colegiado na citação realizada durante a posse.

221 *O Sr. Secretário Vinicius Wu, formaliza uma retratação. Esclarece que o Conselheiro Sr. Milton*  
222 *Gonçalves, que foi convidado a apresentar a composição do Pleno, na Posse, não citou o nome*  
223 *dos colegiados e das instituições, e falou somente os nomes das pessoas ali presentes. O*  
224 *secretário avalia que não foi uma falha de informação, e sim um momento de improviso na*  
225 *apresentação. Explica também que será dada a devida atenção e serão, sempre, devidamente*  
226 *citadas as respectivas instituições e colegiados.*

227 Sra. Alessandra Costa Gomes (Pajama) – Conselheira de Patrimônio Material – inicia sua fala  
228 fora do microfone, chamando a atenção para a questão da Acessibilidade. Coloca como desafio  
229 do Colegiado a montagem de Grupos de Trabalho para tratar os pontos a serem trazidos pela  
230 representatividade dos membros e desta forma sistematizar proposições, moções e





**MINISTÉRIO DA CULTURA**  
**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL**

231 encaminhamentos. Cita sobre questões de arqueologia e injustiças sociais. Diz que com relação à  
232 acessibilidade, não se fala do público com deficiência, dos artistas com deficiências e que é  
233 preciso trazer aqueles que não são citados ou pouco citados, na construção das políticas, bem  
234 como preocupar-se com diversos casos de deficiências, que não são tratados com atenção na  
235 questão do patrimônio. “Estou muito emocionada. Sou de São Luís do Maranhão e hoje São Luís  
236 é uma terra que está se levantando e está assumindo sua identidade e sua riqueza. Me emociona  
237 estar representando o Patrimônio Material e o Maranhão. Devemos sempre empoderar mais um e  
238 formar pares e acreditar que a gente pode mudar e conseguir formar um colegiado que possa  
239 propor atitudes, e relacionar aqueles que fazem parte de todas as áreas contempladas como  
240 Patrimônio Material.”

241 Sra. Kathia Castilho Cunha – Conselheira de Moda – diz que a moda teve uma memória pouco  
242 constante nestes dois primeiros momentos do colegiado. Ressalta que o Plano Setorial e o Plano  
243 Nacional estão sendo revistos. “Ao avaliar os dois planos, o colegiado irá focar em construir um  
244 Plano para Moda na tentativa de construir o reconhecimento do setor na sua magnitude civil, para  
245 que a Moda não seja somente uma área da cultura, mas cumpra seu aspecto civil mais amplo, nos  
246 eixos que são definidos.” Informa que o Colegiado também está organizado por grupos nas redes  
247 sociais e e-mails. Lembra que o setorial foi quase todo renovado, ficando somente 1 (um)  
248 representante da gestão anterior.

249 Sra. Márcia Costa Rodrigues – Conselheira do Sistema S – informa, que na qualidade de titular,  
250 está revezando com a Marta o mandato no pleno do CNPC. Esclarece que é gerente de cultura do  
251 SESC Nacional, e atua na área da cultura em todo o Brasil e espera contribuir, colaborar e  
252 representar os setoriais e, ainda, estruturar ações que podem ampliar o diálogo em todo Brasil.

253 Sra. Patricia Barbosa - Conselheira do Ministério do Meio Ambiente – esclarece que é suplente  
254 da titular, Sra. Renata Maranhão, que está em férias. Destaca que estão novamente juntas nesta e  
255 na outra gestão. Diz que está muito feliz com a pauta proposta na posse e diz que para quem  
256 trabalha com educação ambiental é muito engrandecedor que estes processos participativos  
257 possam ser construídos em conjunto.

258 Sr. Antônio Padilha – Conselheiro de Música Erudita – explana sobre sua inconformidade de não  
259 haver a cerimônia de assinatura de posse no ato da designação. Também citou a ausência de  
260 informações atuais e concretas sobre o CNPC no site do MinC.

261 Sr. Manoel José – Conselheiro de Música Popular - concorda com Antônio Padilha sobre a  
262 ausência do ato simbólico na posse, que não atendeu as expectativa. Ressalta que quando se fala  
263 de empoderamento da sociedade civil não pode faltar o ato, como foi feito na cerimônia de posse.  
264 Faz explanação sobre o histórico do colegiado desde o início como câmara setorial. Ressalta que  
265 já atuou no colegiado e retornou para atuar neste biênio. Diz que durante o período que esteve  
266 fora, sempre foi convidado pelo MinC para apresentar estudos sobre o setor de música, no qual  
267 possui rico acervo e histórico. Lembra sobre a lei da obrigatoriedade das aulas de música nas





**MINISTÉRIO DA CULTURA**  
**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL**

268 escolas, que não é clara, mas existe. Menciona também sobre o fato da existência de cotas e  
269 políticas de gênero, neste novo momento do conselho. Finalizou acrescentando que o setorial de  
270 música é sempre muito crítico.

271 Sra. Manuela Lorenzo – representante da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da  
272 República - após breve apresentação, prontificou-se a contribuir nos debates do CNPC ao longo  
273 do próximo biênio.

274 Sra. Fernanda Sobral – representante da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC  
275 – pontuou sobre a importância da presença da instituição nos debates do Conselho, espaço de  
276 diálogo e de construção da democracia por meio da cultura.

277 Sr. Rafael Passos – Conselheiro de Arquitetura e Urbanismo - explicou sobre o processo eleitoral  
278 e mencionou sobre o aumento da representatividade para o setor, pois antes eram 9 membros e  
279 hoje foram eleitos 15 titulares e 13 suplentes, o que é bastante significativo. Citou o histórico do  
280 *Solar do IAB*, desde o período da ditadura até se tornar um Centro Cultural e Ponto de Cultura.  
281 Destaca que foi organizador do Fórum Social Mundial em 3 momentos. Proposição: comissão  
282 intersetorial - política se faz com intersectorialidade, não com setorialidade. Ressaltou acerca da  
283 importância do Programa Cultura Viva e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura, que devem  
284 ser tratados de forma a ampliar os canais de participação para que se tornem mais um meio de  
285 construção política.

286 Sr. Jorge Abraão – representante do Ministério do Planejamento – faz parte da equipe organiza o  
287 PPA no Ministério do Planejamento. Informa que ontem foi aprovado o orçamento, que é um  
288 plano de 4 anos e diz que é interessante apresentar e informar por meios participativos, o que o  
289 governo organizou e compartilhar estas ações, entre outras discussões que são relevantes para  
290 cultura, no âmbito interfederativo.

291 Sr. Leonardo Marques – representante do Ministério do Planejamento (suplente) - cita a  
292 importância da construção das políticas culturais e destaca que o Plano Nacional de Cultura e o  
293 Plano Estratégico possuem instrumentos muitos semelhantes, com metas e proposições  
294 legislativas. Menciona também sobre os direitos da população da terceira idade, reafirmando a  
295 importância da abertura do espaço para a sociedade.

296 Sra. Alice Monteiro Lima – representante da CNPdc (Comissão Nacional dos Pontos de Cultura)  
297 - defende a cultura como direito humano, bem como a cadeia da representação das organizações  
298 da sociedade civil (Inclusão Social por intermédio da Cultura), a qual compõe.

299 Sra. Letícia Teixeira – representante do Ministério das Cidades – destaca que está na segunda  
300 gestão (2004 e 2006) e ressalta que o colegiado de Arquitetura e Urbanismo não envolve apenas  
301 arquitetos e projetistas, ainda, envolver o colegiado nas questões que dizem respeito ao tema cidades  
302 e territórios.



**MINISTÉRIO DA CULTURA**  
**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL**

303 Sr. Vinicius Wu – Secretário de Articulação Institucional - propõe fazer uma pactuação das  
304 organizações, dos conselheiros e instituições do poder público que compõe o CNPC para que seja  
305 construído um outro padrão de funcionamento do Conselho. Diz que a pauta será previamente  
306 divulgada e previamente discutida, antes de cada reunião. “Nós queremos que as reuniões, nos  
307 momentos das discussões, sejam transmitidas em tempo real.” Sugere que, como haverá dois (2)  
308 dias de reunião, os conselheiros debatam com seus pares para que, nas reuniões, o debate, as  
309 deliberações e encaminhamentos da pauta sejam de fato compartilhados. Propõe que, no período  
310 da manhã, ocorra a proposição de pautas com o compartilhamento dos atos e dos temas, para que  
311 se tenha condições de deliberar de forma participativa. Enfatiza que é historiador, com experiência  
312 premiada internacionalmente (ONU, Banco Mundial...), por iniciativas que tratam do uso das  
313 tecnologias para promoção da participação social, experiência também realizada no governo do  
314 Rio Grande do Sul e pretende implementar iniciativas para dinamizar o funcionamento do CNPC.

315 Avalia que este deve ser um espaço de pactuação e cogestão e diz que houve muitos avanços e  
316 conquistas na representação pública e na abertura do diálogo. Enfatiza que a participação deve se  
317 encontrar com a gestão, com monitoramento e acompanhamento de resultados. Sugere que este  
318 não seja apenas um espaço para a sociedade civil apresentar demandas, mas que seja um local de  
319 construção de estratégias.

320 Na apresentação da [proposta de funcionamento do CNPC](#), que será disponibilizada junto a este  
321 documento, propõe que o CNPC esteja integrado com outros canais de participação, como apoio  
322 à preparação da IV Conferência, que deve ter como ponto de partida, a memória e o diagnóstico  
323 do que foi proposto. A Conferência será também uma das pautas a serem tratadas na primeira  
324 reunião do CNPC. Ressalta que o CNPC é uma estrutura complexa, abrangente, e é preciso pensar  
325 e formular mecanismos para garantir estes desdobramentos, bem como avaliar que tipo de  
326 prestação de contas queremos para as estruturas e implementação pública nos espaços de  
327 participação.

328 Avalia que o CNPC deveria se tornar uma autoridade pública, com condições de incidir sobre o  
329 Congresso Nacional e constituir-se como um instrumento de reflexão e visibilidade. Ressalta,  
330 também, que a CNPdc e as Teias devem ser espaços de participação junto ao CNPC.

331 Enfatiza que o amplo uso de tecnologias deve ser formulado como um espaço de construção de  
332 sínteses, para o uso de consultas e de formalização de atos e de reuniões à distância, integrando  
333 estruturas, pautas e agendas dos Ministérios, do IPHAN, das Representações Regionais e demais  
334 instituições vinculadas ao CNPC. Lembra que o uso de tecnologias utilizadas para obras e  
335 projetos, para acompanhamento em tempo real, é uma tecnologia que já existe e deverá ser  
336 adaptada. Diante das novas proposições, diz que devemos incorporar os novos assuntos ao CNPC  
337 e alterar algumas nomenclaturas.

338 Para esta nova gestão, informa que devem ser estabelecidas normas de funcionamento com  
339 apuração e responsabilidades do poder público e sociedade civil representada, através de um



**MINISTÉRIO DA CULTURA**  
**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL**

340 código de ética e decoro, para elevar o nível das pautas e das construções do Conselho, que devem  
341 institucionalizar e propor um novo cenário e uma perspectiva real de mudança.

342 Destaca que deve ser estabelecida, também, uma dinâmica de formação, para a fortalecimento da  
343 relação entre agentes públicos, a sociedade civil e povos indígenas, pois muitas vezes há  
344 dificuldades em lidar com as especificidades.

345 Ressalta que é preciso formatar uma agenda com o poder público, pois muito do que é debatido  
346 em outros ministérios, deve ser encaminhado e monitorado conforme as pautas apresentadas pelos  
347 colegiados setoriais. Diz que a pauta interfederativa se faz fundamental. Avalia, também, que o  
348 CNPC deve se tornar o protagonista dos grandes debates de participação social no país. Lembra  
349 que o *Kuarup* pode ser um espaço da conferência, “e que seja um grande momento de afirmação  
350 dos direitos culturais.”

351 O CNPC terá as pautas implementadas neste novo exercício da gestão para o Biênio 2015 -2017.

352 **- Apresentação da Pauta e Calendário**

353 **PAUTA REUNIÃO DO PLENO DO CNPC**

- 354 1) Apresentação dos Novos Conselheiros e Conselheiras;
- 355 2) Dinâmica de Funcionamento do Conselho Nacional de Política Cultural;
- 356 3) Agenda 2016;
- 357 4) Encaminhamentos sobre Decreto nº 5.520/2005 (que dispõe sobre a composição e o
- 358 funcionamento do CNPC) e Portaria nº 28/2010 (que aprova e publica o Regimento
- 359 Interno do CNPC), e Código de Ética e Decoro do CNPC.

360 **CALENDÁRIO CNPC 2016**

- 361 1. Apresentação dos Novos Conselheiros;
- 362 2. Dinâmica de Funcionamento e Política de Formação para Conselheiros e Agentes
- 363 Públicos;
- 364 3. Regimento, Decreto e Código de Ética;
- 365 4. Funcionamento dos Colegiados e Planos Setoriais.

366 **Agenda Anual**



**MINISTÉRIO DA CULTURA**  
**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL**

**367 Reuniões Ordinárias – Quatro reuniões/Ano**

- 368 • Primeira Reunião Ordinária – Março/2016
- 369 • Segunda Reunião Ordinária – Maio/2016
- 370 • Terceira Reunião Ordinária – Agosto/2016
- 371 • Quarta Reunião Ordinária – Novembro/2015

372

**373 Reuniões Extraordinárias – Previsão de Três Reuniões /Ano**

- 374 • Agenda conforme necessidade de encaminhamentos

**375 Reuniões dos 18 Colegiados Setoriais – Duas Reuniões/ Ano**

- 376 • Primeira Reunião de cada colegiado – Primeiro Semestre/2016
- 377 • Segunda Reunião de cada colegiado – Segundo Semestre/2016

378

**379 - Abertura do Debate:**

380

381 1º inscrita – Conselheira Luana Melo (Circo):

- 382 - Questiona sobre a transparência das atas, argumentando sobre o fluxo para
- 383 disponibilização das mesmas;
- 384 - Critica a dificuldade de infraestrutura, pois mesmo com o MinC disponibilizando *locus*
- 385 para os conselheiros operarem, há dificuldade de acesso às representações regionais que
- 386 estão em sua maioria nas capitais;
- 387 - Propôs que seja criado um espaço para construção compartilhada da TEIA da
- 388 Diversidade.

389

390 2º inscrito - Conselheiro Davy Alexandrisky (Artes Visuais):

- 391 - Cobra uma pauta já discutida em outras plenárias sobre o encaminhamento das agendas
- 392 do Ministro para acompanhamento dos Conselheiros;
- 393 - Também critica a morosidade da disponibilização das Atas das reuniões ordinárias;
- 394 - Critica a ausência dos conselheiros dirigentes do MinC, reiterando que essa situação já
- 395 era recorrente nas outras reuniões do mandato anterior.

396

397 3º inscrito – Conselheiro Manoel José de Sousa Neto (Música Popular):

- 398 - Propõe que as reuniões dos colegiados sejam sempre antecedentes às plenárias para



**MINISTÉRIO DA CULTURA**  
**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL**

- 399 facilitar o fluxo das demandas e amadurecimento das pautas;  
400 - Também critica a ausência das secretarias e solicita que conste em Ata que,  
401 principalmente, a SCDC deveria estar presente.  
402 - Também cobra a disponibilização das Atas, trazendo o exemplo do Fórum Nacional de  
403 Serra Talhada.  
404  
405 4º inscrito – Conselheiro Paulo Henrique Menezes da Silva (Mestre Paulão Kikongo) (Patrimônio  
406 Imaterial):
- 407 - Critica a falta de memória do que foi produzido no setor de Patrimônio Imaterial, também  
408 problematizando que a questão da dificuldade de transparência das Atas reforça o estigma  
409 de uma ineficiência do Conselho;  
410 - Solicita registro em Ata sobre o fechamento de um Instituto que cuida da preservação de  
411 patrimônio local em Florianópolis;  
412 - Destaca a necessidade de atenção ao patrimônio da Capoeira, citando a Lei 166/15 para  
413 conhecimento.  
414  
415 5º inscrito – Conselheiro Oseas de Moraes Borba Neto (Teatro):
- 416 - Também critica a falta das Atas;  
417 - Critica a falta de estrutura das Representações Regionais (RRs) fazendo um apelo para  
418 que seja dada relevância ao papel estruturante das parcerias políticas;  
419 - Afirma que a força do Conselho parte do reconhecimento do Ministro Juca e ressalta que  
420 há uma expectativa de que sua presença seja constante para legitimação do CNPC;  
421 - Solicita que, nas agendas do CNPC, seja reservado um turno para articulação de pautas  
422 junto a ASPAR e a Comissão de Cultura, Educação e Desporto do Congresso.  
423  
424 6º inscrito – Representante Sandro Santos (Fundação Cultural Palmares):
- 425 - Propõe o envolvimento e legitimação do diálogo com a Comissão de Cultura na Câmara  
426 para estreitamento com as pautas parlamentares;  
427 - Afirma o papel do CNPC como um ente articulador das demandas e pautas das políticas  
428 junto aos estados e municípios, por meio de fóruns que dialogam de maneira mais  
429 orgânica com a sociedade civil, em caráter itinerante;  
430 - Solicita reforço na implementação do Plano Setorial de Cultura Afro-brasileira.  
431  
432 7º inscrita – Conselheira Alessandra Costa Gomes (Patrimônio Material):
- 433 - Destaca a necessidade de articulação do sistema MinC com o CNPC para construção de  
434 eventos tais como a Teia, e os que tratam de pautas correlatas;  
435 - Solicita que seja reforçada a representação dos plenos do CNPC nas agendas políticas.  
436  
437 8º inscrita – Conselheira Doralice dos Santos Romeiro (Arquivos):



**MINISTÉRIO DA CULTURA**  
**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL**

438 - Reitera o papel das RRs de legitimar a atuação do CNPC nos estados e enfatizou a  
439 importância de aproximar os Conselheiros da gestão das RRs para fortalecer a  
440 institucionalidade.

441

442 9º inscrito – Representante Sr. Neidmar Charão (CONNECTA):

443 - Questiona que o SNC propõe um diálogo interministerial e que o CNPC pode ser um ente  
444 articulador destas transversalidades, podendo auxiliar para que as agendas produzidas no  
445 CNPC possam ser operadas nos outros ministérios e é sumariamente legítimo o papel dos  
446 Conselheiros em pautar e acompanhar estas questões;

447 - Acolhe a proposta do Secretário Vinicius Wu para que o Gabinete Digital possa auxiliar  
448 no tratamento de grandes agendas, possibilitando estrategicamente a articulação do  
449 CNPC no âmbito nacional;

450 - Ressalta que a grande agenda do CNPC tem que passar pela estruturação do SNC e por  
451 um posicionamento conciso das pautas de marco regulatório relevadas pelo Ministro,  
452 como o ProCultura, PEC 421, 250 e correlatas.

453

454 10º inscrito – Diretor Andrey Schlee (IPHAN/MinC):

455 - Propõe que as RRs e superintendências do Sistema MinC incluam, em suas agendas, o  
456 convite periódico aos eventos, nos estados e municípios, respeitando a relevância da  
457 representatividade dos mesmos;

458 - Propõe que as Atas sejam disponibilizadas no modelo de Súmula para facilitar a  
459 operacionalização deste fluxo.

460

461 11º inscrito – Conselheiro José Augusto José Augusto Tulio Filho (Design):

462 - Critica o veto no planalto para regulamentação do setor do Design, enfatizando que o  
463 MinC não foi consultado sobre o Projeto de Lei;

464 - Critica a indisponibilidade das Atas do Colegiado de Design e a ausência de histórico do  
465 que foi construído com informações de Moções, Súmulas, etc.

466

467 12º inscrita - Conselheira Ana Beatriz Magalhães Mattar (Dança):

468 - Também critica a falta de registro da memória do que foi construído e sente a necessidade  
469 de que cadeiras interministeriais como Educação (MEC) sejam efetivamente ocupadas  
470 para a necessária articulação presencial das pautas;

471 - Destaca a necessidade de pagamento dos editais, como sendo uma dívida que precisa ser  
472 reparada.

473

474 13ª inscrita – Representante Alice Monteiro Lima (CNdPC):

475 - Reforça as questões já elencadas relativas ao papel do CNPC como instância articuladora  
476 da Proposta, e discorre sobre a importância da cadeira para Comissão Nacional de Pontos



**MINISTÉRIO DA CULTURA**  
**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL**

477 de Cultura no Pleno do CNPC.  
478

479 14º inscrito – Conselheiro Rafael Pavan dos Passos (Arquitetura e Urbanismo):

480 - Questiona o papel do CIPOC e reitera as questões já elencadas sobre o papel do CNPC  
481 como ente articulador das políticas em outros ministérios.

482  
483 15º inscrita - Conselheira Luana Macena de Melo (Circo):

484 - Critica a falta de organização da logística para os conselheiros.

485  
486 16º inscrito - Conselheiro Carlos Henrique da Silva Gonçalves Figueiredo (Livro, Leitura e  
487 Literatura):

488 - Critica a falta de conhecimento das regionalidades brasileiras, propondo reuniões  
489 itinerantes do CNPC;

490 - Solicita atenção e priorização das pautas do Livro, Leitura e Literatura para aprovação de  
491 Leis e de Plano setorial;

492 - Critica a concomitância da reunião do Pleno do CNPC com o evento do Tratado de  
493 Marraqueche. Solicita que, em casos semelhantes, sejam convocados o titular e o suplente  
494 para a reunião do CNPC.

495  
496 17º inscrita - Conselheira Gabriela Silveira Barbosa (Arte Digital):

497 - Não concorda com a possibilidade de reuniões oficiais à distância e questiona o tempo de  
498 implementação e realização das ações propostas para modelo de gestão do Secretário  
499 Vinicius Wu;

500 - Concorda com as demais pautas propostas e solicita a indicação de um ponto focal na  
501 SAI/MinC para articulação das agendas do Sistema MinC.

502  
503 18º inscrito - Representante Frederico A. Barbosa da Cunha (IPEA):

504 - Propõe a discussão do ProCultura no que tange ao regime de prestação de contas e  
505 orçamento do MinC como sendo agenda relevante para ser discutida no início do ano;

506 - Propõe a criação de comitês temáticos para articularem, ao longo do ano, as pautas de  
507 relações interfederativas, tais como Economia da Cultura, SNC, etc.

508  
509 19º inscrito - Conselheiro Manoel José de Sousa Neto (Música Popular):

510 - Apresenta um documento de pontos de reivindicações e deliberações do setor, com a  
511 menção de que o mesmo seria revisado e aprovado pelo colegiado.

512  
513  
514 MESA DIRETORA:





**MINISTÉRIO DA CULTURA**  
**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL**

515 O Secretário Vinicius Wu esclarece que a ausência dos secretários e do Ministro se dá porque a  
516 reunião tem caráter de planejamento interno do CNPC e, estrategicamente, não eles foram  
517 mobilizados para não desarticular suas agendas específicas.

518 Observa que a estrutura será revista e será garantido o apoio junto ao IPHAN, que possui  
519 superintendências em todos estados brasileiros e junto às Representações Regionais do Ministério  
520 da Cultura.

521 Orienta que a agenda do ministro já é pública e esta à disposição no site do MinC  
522 ([www.cultura.gov.br/agenda-do-ministro](http://www.cultura.gov.br/agenda-do-ministro)). Diz que poderá rever a possibilidade de envio direto.

523 Sobre a transparência dos autos, alega que este trabalho vem sendo realizado e que as Atas, até o  
524 ano de 2014, estão todas disponíveis. Destaca que há a orientação da Presidente Lia Calabre para  
525 que tais documentos sejam lidos para as próximas reuniões do Pleno.

526 O Secretário Vinicius Wu propõe que os membros dos colegiados também estejam presentes nas  
527 reuniões do pleno.

528 Indica a possibilidade de realização da próxima agenda do CNPC, no início do ano, em São Paulo,  
529 com diversos entes como Sistema S.

530 Destaca o papel do CNPC como um ente articulador para os processos em outros Ministérios.

531 O encerramento do Secretário Vinicius Wu foi propositivo, sugerindo a formação de 2 (dois) GTs  
532 paritários e acatando a seguinte composição:

533 1. Comitê que analisará o Regimento, Decreto e o Código de Ética e Decoro:  
534 1.1. - Conselheiro Davy Alexandrisky, Colegiado Setorial de Artes Visuais;  
535 1.2. - Representante Márcia Costa Rodrigues (Sistema S);  
536 1.3. - Presidente Lia Calabre (FCRB/MinC);  
537 1.4. - Diretor Eduardo Mattedi (SAI/MinC);  
538 1.5. - Conselheiro Antônio Padilha, Colegiado de Música Erudita. (por indicação e  
539 aprovação do pleno)

540  
541 2. Comitê para sistematizar a Dinâmica de funcionamento do CNPC, Agenda e Calendário  
542 2016:

543 2.1 - Secretário de Articulação Institucional, Sr. Vinicius Wu;  
544 2.2 - Representante do IPEA, Sr. Frederico A Barbosa da Cunha;  
545 2.3 - Conselheiro Manoel José Souza Neto, Colegiado de Música Popular;  
546 2.4 - Conselheira Ana Beatriz Magalhães Mattar, Colegiado Setorial de Dança;  
547 2.5 - Representante da CNPdc, Sra. Alice Monteiro Lima;  
548 2.6 - Representante da Casa Civil da Presidência da República, Sra. Mariana B. de  
549 M. Parente Sade.  
550



**MINISTÉRIO DA CULTURA**  
**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL**

551 O Diretor Eduardo Mattedi chama atenção para o exercício pleno do CNPC. Destaca que o  
552 conselho é um vetor na formulação das políticas públicas e supera a tendência, que muitas vezes  
553 se apresenta na dinâmica, de ser um “balcão” de demandas setorizadas.

554 O Secretário Vinicius Wu reafirma que as agendas do Pleno darão seguimento, a partir de março  
555 de 2016, insistindo que esta nova gestão do CNPC assuma a postura inovadora e garanta  
556 efetividade e eficácia dos trabalhos. Faz um apelo para que o Pleno pactue um código de ética e  
557 conduta que garanta a convivência cidadã e democrática no exercício destas atividades, e que de  
558 nenhuma forma, haja quebra de decoro em sua dinâmica, de forma a garantir a autoridade que o  
559 CNPC representa.

560 Por fim a mesa propõe que a assinatura *pro forma* do termo de posse dos membros do pleno seja  
561 realizada juntamente com a posse dos colegiados. Após oposições, houve a votação, sendo  
562 acatado o posicionamento proposto pela mesa.

563

564 Encaminhamentos Demandados:

- 565 1. Enviar ao grupo: listagens com os contatos dos membros do Pleno; apresentação do  
566 Secretário; e o presente Relatório. (Conselheiro Carlos Henrique da Silva Gonçalves  
567 Figueiredo);  
568  
569 2. Informar aos conselheiros sobre as questões da máquina pública na operação de eventos  
570 e reuniões, pois a logística é severamente criticada, e todos devem ser orientados sobre  
571 as necessidades e estrutura para estas ações. (Conselheira Luana Macedo de Melo);  
572  
573 3. Prever e alinhar agenda dos membros do CNPC junto ao Sistema MinC para a  
574 participação dos conselheiros nos programas e projetos realizados. (Conselheira Gabriela  
575 Silveira Barbosa).  
576

576

577

578

579

580

581

*Brasília, 07/01/2015*